



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

NDE-CMV

3ª REUNIÃO DE 2019

Data: 21 de março de 2019 (Quinta-feira)

Horário: 14h00min

Local: **Sala de Reuniões DCA.**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIARIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS – CCA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS – DCA
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA-CMV
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE**

CONVOCAÇÃO

A presidente do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Medicina Veterinária **CONVOCA** os professores relacionados na lista anexa, a se fazerem presentes na **2ª Reunião do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Medicina Veterinária de 2019**, com data, local e horário determinados abaixo para cumprir a seguinte pauta:

1. Aprovação das atas da 1ª e 2ª Reunião de 2019;
2. Esclarecimentos sobre o documento orientador da estrutura de organização definida pelo Comitê de Graduação. Servidor Convidado: Kezia Viana (Setor Pedagógico - PROGRAD);
3. Apreciação e aprovação de formulário eletrônico para conhecer o perfil dos egressos e receber deles sugestões para a reformulação do PPC, a ser disponibilizado no site do curso;
4. Discussão para criação de grupos de trabalho para elaboração da estrutura de organização do PPC;
5. Informes sobre a questão de estágios não obrigatórios de discentes do curso de Medicina Veterinária realizados na UFERSA;
6. Outras ocorrências.

Data: 21/03/2019

Horário: 14 h

Local: Sala de Reuniões do DCA

Mossoró-RN, 19 de março de 2019.

**STHENIA DOS SANTOS ALBANO AMORA
PRESIDENTE DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (CMV)
PORTARIA UFERSA/PROGRAD Nº 227/2018**

RELAÇÃO DOS CONVOCADOS

	CONVOCADO	ASSINATURA
1	Genilson Fernandes de Queiroz	
2	Jean Berg Alves da Silva	
3	José Domingues Fontenele	
4	Juliana Fortes Vilarinho Braga	
5	Raimundo Alves Barrêto Júnior	
6	Sthenia dos Santos Albano Amora	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
Núcleo Docente Estruturante - CMV
3ª Reunião de 2019

1. Aprovação das atas da 1ª e 2ª Reunião de 2019;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Departamento de Ciências Animais
Curso Medicina Veterinária
Núcleo Docente Estruturante

**ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DE DOIS MIL E DEZENOVE DO NÚCLEO DOCENTE
ESTRUTURANTE DO CURSO MEDICINA VETERINÁRIA**

No vigésimo primeiro dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezenove, às quatorze horas e dez minutos, na sala de reuniões do Departamento de Ciências Animais, foi realizada primeira reunião de dois mil e dezenove do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Medicina Veterinária. Estiveram presentes os seguintes membros: **Sthenia dos Santos Albano Amora** (Coordenadora do curso), **Genilson Fernandes de Queiroz**, **José Domingues Fontenele Neto** e **Juliana Fortes Vilarinho Braga**. Justificou a presença o docente **Jean Berg Alves da Silva**. Depois de os presentes terem decidido pela realização da reunião, a coordenadora do curso de Medicina Veterinária, **Sthenia dos Santos Albano Amora**, apresentou a pauta, conforme se vê a seguir: **Ponto 1:** Designar o Presidente do NDE do Curso, considerando as Portarias UFERSA/PROGRAD Nº 227/2018 e 230/2018 que alteram a composição do NDE e do Colegiado do Curso de Medicina Veterinária, respectivamente; **Ponto 2:** Aprovação do calendário de reuniões do Núcleo Docente Estruturante para o ano de 2019, com base nas sugestões de horários recebidas pelos membros do NDE, disponíveis no link: <<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1UvLuqhpqDqUr5Lf7ReFJmZdArHXn82zefJeY256GNvE/edit?usp=sharing>>; **Ponto 3:** Indicação de membros para compor a comissão para reformulação do Projeto Político-Pedagógico do Curso (PPC) de Medicina Veterinária, quanto aos seus requisitos legais e normativos. Informações disponíveis na página da PROGRAD > PCC > Recomendações; **Ponto 4:** Discussão sobre a “Contextualização da área de conhecimento e da história do curso”, tópico inicial da estrutura do PPC. Também disponível na página da PROGRAD > PCC > Modelo de PPC (1. Apresentação) e **Ponto 5:** Outras ocorrências. A referida **pauta** foi **aprovada** por **unanimidade**. Em seguida ficou decidido que as reuniões acontecerão com os presentes independente de quórum e que os casos omissos e as faltas não justificadas serão discutidas em momento posterior. Deu-se início à apreciação e à deliberação do **Ponto 1**. Depois de uma breve discussão, o **Ponto 1** foi **aprovado** por **unanimidade** com as seguintes observações: o coordenador do curso deve presidir os trabalhos do Núcleo Docente Estruturante. Passou-se ao **ponto 2**, o qual, depois de uma breve discussão, **foi aprovado** por **unanimidade** com as seguintes considerações: as reuniões do NDE ocorrerão quinzenalmente, nas quintas-feiras, às 14h. Seguiram os trabalhos com apreciação do **Ponto 3**. O docente **José Domingues Fontenele Neto** fez as seguintes considerações quanto aos seus requisitos legais e normativos: é necessário atentar para a necessidade do PPC do curso prever a curriculação da extensão universitária, incluir, na contextualização da proposta, a regionalização do curso com vistas às potencialidades regionais e incluir a chefia do Departamento como responsável pelo corpo docente. Ficou decidido que, em relação aos requisitos legais e normativos, para que se possa iniciar a reformulação do PPC, cada membro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Departamento de Ciências Animais
Curso Medicina Veterinária
Núcleo Docente Estruturante

ficará responsável por fazer a leitura de pelo menos dois dispositivos legais, conforme está elencado nos **Requisitos Legais e Normativos para Elaboração e/ou Atualização dos PPCs** na página da PROGRAD. A divisão ficou da seguinte forma: **Sthenia dos Santos Albano Amora**: a) As diretrizes fixadas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96; e) Os objetivos e fins do Departamento e do Curso, deliberados e aprovados pelos colegiados competentes; e o) Carga horária mínima, em horas, com base na Resolução CNE/CES Nº 02/2007(Bacharelado); **Genilson Fernandes de Queiroz**: c) Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, conforme disposto na Resolução CNE/CEB Nº 4/2010 (Licenciaturas); k) A Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999: dispõe sobre Políticas de Educação ambiental e n) Titulação do corpo docente, conforme art. 66 da Lei 9.394/96; **José Domingues Fontenele**: r) Regimento Geral da UFERSA; s) O Projeto Pedagógico Institucional – PPI; t) Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI; u) Resoluções da UFERSA – Podem ser acessadas através do LINK <http://prograd.ufersa.edu.br/resolucoes/> e v) Demais normas legais aplicáveis; e **Juliana Fortes Vilarinho Braga**: b) Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso; e d) Diretrizes para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica em Nível Superior, Resolução CNE Nº 2, de 1º de julho de 2015. (Licenciaturas). Quanto aos itens que não foram contemplados pela divisão supracitada, a docente **Sthenia dos Santos Albano Amora** propôs que fossem distribuídos entre os membros que não estiveram presentes para que todos, presentes e ausentes, possam apresentar na próxima reunião o que cada dispositivo analisado representa, proponham como devem ser inseridos cada item na estrutura da organização do PPC, bem como identificar quais componentes curriculares (ementas das disciplinas) devem contemplar esses dispositivos. Depois desses encaminhamentos, a proposta foi **aprovada** por **unanimidade** com as seguintes considerações. Chegou-se ao último ponto da pauta, **Ponto 4**: que, por seu turno, após ser discutido, foi **aprovado** por **unanimidade** com as seguintes considerações: com relação à contextualização da **área de conhecimento do curso**, os membros irão esperar as explicações da docente **Juliana Fortes Vilarinho Braga** que inclui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso para saberem como se deve proceder. Com relação à **história do curso**, foi decidido que a coordenação do curso irá fazer uma apanhado para verificar o que a instituição tem de memória para fornecer. Além disso, o docente **José Domingues Fontenele Neto** se dispõe em contribuir com essa busca. **Ponto 5**: em outras ocorrências, a docente **Juliana Fortes Vilarinho Braga** alertou sobre a importância de se criar estratégias para levantar dados sobre o perfil dos egressos. O docente **José Domingues Fontenele Neto** informou que há, no site da PROGRAD, uma ferramenta que pode ser utilizada para esse objetivo. Posteriormente, o docente **Genilson Fernandes de Queiroz** registrou sua preocupação quanto a regulamentação de estágios voluntários internos do curso de Medicina Veterinária em setores internos da UFERSA que não se enquadram na lei do estagiário. Não havendo mais comentários, às 15h 16 min, a coordenadora do Curso de Medicina Veterinária, **Sthenia dos Santos Albano Amora** agradeceu aos membros presentes e deu por encerrada a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Departamento de Ciências Animais
Curso Medicina Veterinária
Núcleo Docente Estruturante

reunião. E eu, Marcílio José Ferreira Nunes, SIAPE 2265038, lavrei a presente ata que será assinada por mim e demais membros quando aprovada.

XX

Coordenadora do curso de Medicina Veterinária:

Sthenia dos Santos Albano Amora _____

Membros Presentes:

Genilson Fernandes de Queiroz _____

José Domingues Fontenele Neto _____

Juliana Fortes Vilarinho Braga _____

Secretário:

Marcílio José Ferreira Nunes _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Departamento de Ciências Animais
Curso de Medicina Veterinária

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO DE DOIS MIL E DEZENOVE DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

No sétimo dia do mês de março do ano de dois mil e dezenove, às quatorze horas e doze minutos, na sala de reuniões do Departamento de Ciências Animais, foi realizada a segunda reunião do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Medicina Veterinária. Estiveram presentes os seguintes membros: **Sthenia dos Santos Albano Amora** (Coordenadora do curso), **Jean Berg Alves da Silva**, **Genilson Fernandes de Queiroz** e **Juliana Fortes Vilarinho Braga**. O professor **Sidnei Sakamoto** justificou sua ausência. A coordenadora do curso, **Sthenia dos Santos Albano Amora**, apresentou a pauta, conforme se vê a seguir: **Ponto 1:** Apresentação e discussão sobre as formas de inserção dos requisitos legais e normativos da estrutura do PPC; **Ponto 2.** Definição de quais componentes curriculares (ementas) precisam atender os requisitos legais e normativos apresentados no item da segunda pauta; **Ponto 3.** Apresentação das informações levantadas sobre a “Contextualização da área do conhecimento e da história do curso” e definição das estratégias de inserção dessas informações no PPC; **Ponto 4.** Discussão e definição de estratégias para conhecer o perfil dos egressos e receber deles sugestões para a reformulação do PPC, utilizando como ferramenta inicial a aba “egressos” disponível no portal do discente na página da PROGRAD; **Ponto 5.** Discussão sobre a questão de estágios não obrigatórios de discentes do curso de Medicina Veterinária realizados na UFERSA; **Ponto 6.** Apreciação e deliberação sobre a minuta de regulamentação do funcionamento do NDE/MD a ser submetida ao colegiado do curso; **Ponto 7.** Outras ocorrências. A referida pauta foi aprovada por **unanimidade**. Em seguida deu-se início à apreciação e à deliberação do **ponto 1**. Depois de uma breve discussão, os membros que estudaram os tópicos que foram distribuídos na reunião anterior, explanaram sobre os dispositivos legais que tinham relação com o curso e onde os mesmos seriam inseridos no PPC. Tendo surgido dúvidas sobre alguns deles, optou-se por convidar algum membro da PROGRAD para a próxima reunião do NDE para ter mais respaldo nas decisões. **O ponto I foi aprovado por unanimidade**. Passou-se ao **Ponto 2**. Depois de uma breve discussão, chegou-se a um consenso em colocar em discussão futura como esses dispositivos se encaixam nos conteúdos das disciplinas quando estiver em discussão a matriz curricular, uma vez que nesse primeiro momento estão sendo conhecidos os conteúdos dos dispositivos legais. **O ponto II foi aprovado por unanimidade**. **Ponto 3.** Depois de uma breve discussão, a professora **Juliana Fortes Vilarinho Braga** explicou ser necessária uma discussão da história do curso, pois existe um tópico contextualização histórica que precisa ser elaborado. Ainda, acrescentou que precisa ser conhecida a mudança do perfil dos egressos no decorrer do tempo. Em seguida o professor **Jean Berg Alves da Silva** colocou que essa contextualização tem caráter mais genérico trazendo os dados do histórico do curso, a história dos egressos, ou seja, para elaborar a contextualização é preciso se ter o perfil dos alunos egressos. E ainda propôs para a próxima reunião dividir grupos de trabalhos dos itens 1(um), 3(três) e 4(quatro) e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Departamento de Ciências Animais
Curso de Medicina Veterinária

começar a montar o texto e quanto tiver essa parte pronta elabora o item 2(dois) os componentes curriculares. **O ponto III foi aprovado por unanimidade. Ponto 4.** Depois de uma breve discussão, a Coordenadora **Sthenia dos Santos Albano Amora** colocou que em um primeiro momento é importante saber o rumo em que o curso tomou ao longo dos anos. Essas informações seriam levantadas através de formulários que poderia ser divididos em etapas para melhor organização interna e que estes fossem o mais direto e objetivo possível com o intuito de facilitar dados estatísticos. Em seguida, ficou decidido que todos os presentes iriam enviar sugestões de perguntas para elaboração do formulário até a próxima reunião através de um documento editável no Drive. **O ponto IV foi aprovado por unanimidade. Ponto 5.** Depois de uma breve discussão, a Coordenadora **Sthenia dos Santos Albano Amora**, propôs deixar em aberto esse ponto de pauta, pois esta fez um convite ao Diretor do HOVET para debater como a direção do HOVET está gerenciando os alunos da graduação que estão “estagiando” no hospital, dentre outros pontos pertinentes para que se possam ser tomadas decisões conjuntas entre curso e o hospital. **O ponto V foi aprovado por unanimidade. Ponto 7.** Depois de uma breve discussão, a Coordenadora **Sthenia dos Santos Albano Amora**, foi expondo a minuta para que todos tomassem conhecimento e opinassem nos respectivos pontos. Nesse sentido, a mesma propôs abrir uma portaria e depois mudar a mesma. Em relação ao Professor **Sidnei Miyoshi Sakamoto** foi solicitado que o Colegiado do curso proceda com a substituição do professor, considerando que este não é mais docente do curso e a indicação de de dois suplentes a partir da aprovação da minuta e aos demais membros vai de acordo com o que sequenciar a partir da aprovação. **O ponto VII foi aprovado por unanimidade.**

Não havendo mais comentários, às 16h 00 min, a coordenadora do Curso de Medicina Veterinária, **Sthenia dos Santos Albano Amora** agradeceu aos membros presentes e deu por encerrada a reunião. E eu, Estevan Serafim da Silva Souza, lavrei a presente ata que será assinada por mim e demais membros quando aprovada.

XX

Coordenadora do curso de Medicina Veterinária:

Sthenia dos Santos Albano Amora _____

Membros Presentes:

Jean Berg Alves da Silva _____

Genilson Fernandes de Queiroz _____

Juliana Fortes Vilarinho Braga _____

José Domingues Fontenele _____

Estagiário:

Estevan Serafim da Silva Souza _____



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
Núcleo Docente Estruturante-CMV
3ª Reunião de 2019

2. Esclarecimentos sobre o documento orientador da estrutura de organização definida pelo Comitê de Graduação. Servidor Convidado: Kezia Viana (Setor Pedagógico - PROGRAD);



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD
COMITÊ DE GRADUAÇÃO**

REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS PARA ELABORAÇÃO E/OU ATUALIZAÇÃO DOS PPCs

O Projeto Pedagógico é o instrumento acadêmico que define direcionamentos à gestão e às atividades pedagógicas do curso de graduação, através de ações sociais, políticas e pedagógicas visando orientar a concretização curricular do curso. Deve apontar um rumo, uma direção, um sentido explícito para um compromisso estabelecido coletivamente. Preocupa-se em instaurar uma forma de organização do trabalho pedagógico que desvele os conflitos e as contradições, buscando eliminar as relações competitivas, corporativas e autoritárias, rompendo com a rotina do mando pessoal e racionalizado da burocracia e permitindo as relações horizontais **no interior do curso** (grifos nossos) (VEIGA, 1995, p.13).

Para elaboração do Projeto Pedagógico, o Conselho de Curso deverá considerar:

- a) As diretrizes fixadas pela **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96**;
- b) **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso**
- c) **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**, conforme disposto na Resolução CNE/CEB Nº 4/2010 (Licenciaturas)
- d) **Diretrizes para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica em Nível Superior**, Resolução CNE Nº 2, de 1º de julho de 2015. (Licenciaturas).
- e) Os objetivos e fins do Departamento e do Curso, deliberados e aprovados pelos colegiados competentes;
- f) Documento orientador das comissões de avaliação in loco, elaborado MEC e pelo INEP, em março de 2012;
- g) **Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana**, nos termos da Lei Nº 10.639/2003 Nº 11.645/2008 e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004.
- h) **Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos**, conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1 de 30/05/2012.
- i) **Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista**, conforme disposto na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012.
- j) **Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida**, conforme disposto na CF/88, Art. 205 e 208, na NBR 9050/2004, na Lei Nº 10.098/2000, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003.
- k) A Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999: dispõe sobre **Políticas de Educação ambiental**;
- l) O Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005: Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a **Língua Brasileira de Sinais–Libras**, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

- m) A Resolução CONAES nº 1 de 17 de junho de 2010 que dispõe sobre o **NDE**;
- n) **Titulação do corpo docente**, conforme art. 66 da Lei 9.394/96.
- o) **Carga horária mínima, em horas**, com base na Resolução CNE/CES Nº 02/2007(Bacharelado); Resolução CNE/CES Nº 04/2009 (área Saúde); Resolução CNE/CP Nº 1/2011 (letras); Resolução CNE Nº 2 de 01 de julho de 2015 (Licenciatura).
- p) **Informações Acadêmicas** – EMEC, Portaria Normativa Nº 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC Nº 23 de 01/12/2010.
- q) A estrutura de organização definida pelo Comitê de Graduação.
- r) Regimento Geral da UFERSA
- s) O Projeto Pedagógico Institucional - PPI
- t) Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI
- u) Resoluções da UFERSA – Podem ser acessadas através do LINK <http://prograd.ufersa.edu.br/resolucoes/>
- v) Demais normas legais aplicáveis.

ESTRUTURA DE ORGANIZAÇÃO DO PPC:

1. APRESENTAÇÃO

- 1.1. Histórico da Universidade
- 1.2. Missão e Visão Institucional
- 1.3. Contextualização da área de conhecimento
- 1.4. Contextualização histórica do curso

2. FINALIDADES, OBJETIVOS E JUSTIFICATIVAS DO CURSO

- 2.1. Finalidades
- 2.2. Objetivos
- 2.3. Justificativas (dimensões técnicas e políticas)

3. CONCEPÇÃO ACADÊMICA DO CURSO

Da visão

- ✓ Visão de mundo e de homem;
- ✓ Visão de sociedade e de cultura;
- ✓ Visão de conhecimento e de educação;

- 3.1. Articulação do curso com o Plano de Desenvolvimento Institucional
- 3.2. Áreas de atuação
- 3.3. Perfil profissional do egresso
- 3.4. Competências e habilidades
- 3.5. Coerência do currículo com as Diretrizes Curriculares Nacionais
- 3.6. Aspectos teóricos metodológicos do processo de ensino-aprendizagem
- 3.7. Estratégias de flexibilização curricular
- 3.8. Políticas Institucionais de Apoio Discente

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

- 4.1. Estrutura curricular
- 4.2. Bibliografia básica e complementar
- 4.3. Atividades complementares
- 4.4. Estágio supervisionado
- 4.5. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
- 4.6. Disciplinas optativas e eletivas

5. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

- 5.1. Coordenação do curso
- 5.2. Conselho de Curso

5.3. Núcleo Docente Estruturante

6. CORPO DOCENTE

6.1. Perfil docente

6.2. Experiência acadêmica e profissional

7. INFRAESTRUTURA

7.1. Biblioteca

7.2. Laboratórios de formação geral

7.3. Laboratórios de formação específica

7.4. Salas de aula

8. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

8.1. Do Processo de Ensino aprendizagem

8.2. Do Projeto Pedagógico do Curso



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
Núcleo Docente Estruturante-CMV
3ª Reunião de 2019

3. Apreciação e aprovação de formulário eletrônico para conhecer o perfil dos egressos e receber deles sugestões para a reformulação do PPC, a ser disponibilizado no site do curso;

FORMULÁRIO EGRESSOS - MEDICINA VETERINÁRIA UFERSA

1. IDENTIFICAÇÃO

1. Endereço de e-mail _____
1. Nome completo _____
2. Gênero
 - () Masculino
 - () Feminino
 - () Outro
 - () Não desejo declarar
3. Estado em que reside (formato obrigatório: sigla em letras maiúsculas - UF) _____
4. Cidade (formato obrigatório: conferir grafia correta e apenas a inicial maiúscula) _____
5. Telefone de contato (formato obrigatório: xx-xxxx-xxxx) _____

2. FORMAÇÃO

6. Ano e semestre de conclusão da graduação (formato obrigatório: AAAA.1 ou AAAA.2) _____
7. Nome da Turma (nome na Placa) _____
8. Tem pós-graduação concluída?
 - () Sim*
 - () Não
- *Titulação:
 - () especialização
 - () especialização - residência médica
 - () mestrado
 - () doutorado
 - () pós-doutorado

3. ATUAÇÃO PROFISSIONAL

8. Ocupação atual
 - () Estudante de pós-graduação*
 - () Docente de Instituição Pública
 - () Docente de Instituição Privada
 - () Servidor Público (ñ docente)
 - () Celetista (empresa mista - CLT)
 - () Profissional autônomo (empregador)
 - () Profissional autônomo (empregado)
 - () Profissional autônomo (empregado ou empregador) em área diferente da medicina veterinária
 - () Desempregado no momento
9. Cargo de ocupação atual: _____
10. Ano de início da ocupação atual (formato obrigatório: AAAA) _____

11. Como você considera a sua atuação profissional, logo após a conclusão do seu curso de graduação?

- Excelente
- Ótima
- Boa
- Ruim
- Indiferente

12. Após a conclusão do seu curso, quanto tempo levou para ingressar no mercado de trabalho em medicina veterinária?

- Menos de 6 meses
- Menos de 1 ano
- Mais de 1 ano
- Mais de 2 anos
- Busquei inicialmente uma capacitação profissional (pós)
- Não busquei trabalho imediatamente

13. Como você considera a influência do seu curso de graduação na sua contratação profissional?

- Excelente
- Ótima
- Boa
- Ruim*
- Indiferente

● *Por quê você considera ruim a sua atuação no ambiente profissional?

- O mercado de trabalho não busca o perfil de formação do curso.
- O curso não atende a demanda do mercado de trabalho.
- O curso não capacita para o atual mercado de trabalho.
- O mercado de trabalho não consegue absorver o profissional.
- NDA

4. SITUAÇÃO SOCIOECONÔMICA

14. Como você considera a influência do seu curso de graduação na sua condição socioeconômica atual?

- Excelente
- Ótima
- Boa
- Ruim*
- Não influenciou

● *Por quê você considera que a influência do curso sobre a sua situação socioeconômica foi ruim?

- O mercado de trabalho não remunera bem o perfil de formação do curso.

- O curso não apresenta os ganhos ou remuneração típica do profissional no mercado.
- O curso não oferece opções ou propostas inovadoras visando melhor remuneração do profissional.
- O mercado de trabalho não está remunerando adequadamente o profissional formado.
- NDA

5. AVALIAÇÃO DO SEU CURSO

15. Você considera que o seu curso tem como perfil uma formação que se enquadra em qual/quais categoria(s)? (pode escolher mais de uma opção)
- generalista
 - humanista
 - crítica
 - reflexiva
16. Você considera que o seu curso proporciona conhecimentos gerais sobre fatos sociais, culturais e políticos da: (pode escolher mais de uma opção)
- economia
 - administração agropecuária
 - administração agroindustrial
 - NDA
17. Você considera que o seu curso assegura a formação profissional com competências e habilidades específicas para respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional?
- SIM
 - NÃO
18. Você considera que o seu curso assegura a formação profissional com competências e habilidades específicas para exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- SIM
 - NÃO
19. Você considera que o seu curso assegura a formação profissional com competências e habilidades específicas para conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos?
- SIM
 - NÃO
20. De forma geral, como você considera seu nível de conhecimento logo após a conclusão do seu curso?
- Excelente

- Ótimo
- Boa
- Ruim*
- Indiferente

- *Por quê você considera que seu nível de conhecimento logo após a conclusão do seu curso foi ruim?
 - Tive dificuldade de me inserir no mercado de trabalho.
 - O perfil de conhecimento gerado pelo curso não representa a realidade do mercado de trabalho.
 - Atribuo a baixa remuneração que me foi ofertada como recém-formado à minha formação acadêmica.
 - O curso não ofereceu opções ou propostas inovadoras visando melhor remuneração do profissional.
 - O mercado de trabalho onde atuo não está remunerando adequadamente o profissional formado.
 - NDA

21. **Na atenção à saúde**, como você considera sua habilidade para desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo.
- Excelente
 - Ótimo
 - Boa
 - Ruim
 - Indiferente

22. **Na tomada de decisões**, como você considera sua competência e habilidade para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas, logo após a conclusão do seu curso?
- Excelente
 - Ótimo
 - Boa
 - Ruim
 - Indiferente

23. **Na comunicação**, como você considera sua habilidade em ser acessíveis e manter a confidencialidade das informações confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral, logo após a conclusão do seu curso?
- Excelente
 - Ótimo
 - Boa
 - Ruim
 - Indiferente

24. **No trabalho em equipe multiprofissional**, como você considera sua habilidade em assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade, logo após a conclusão do seu curso?
- Excelente
 - Ótimo
 - Boa
 - Ruim
 - Indiferente
25. **Na administração e gerenciamento**, como você considera sua habilidade para tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde, logo após a conclusão do seu curso?
- Excelente
 - Ótimo
 - Boa
 - Ruim
 - Indiferente
26. **Na educação permanente**, como você considera sua capacidade de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática, logo após a conclusão do seu curso?
- Excelente
 - Ótimo
 - Boa
 - Ruim
 - Indiferente
27. Você sentiu necessidade de buscar um aperfeiçoamento técnico após a conclusão do curso para se inserir no mercado de trabalho?
- SIM*
 - NÃO
- *Em qual/quais área(s) você sentiu necessidade de buscar um aperfeiçoamento técnico após a conclusão do curso? (pode escolher mais de uma opção)
 - sanidade animal e clínica veterinária
 - saneamento ambiental e medicina veterinária preventiva
 - saúde pública
 - inspeção e tecnologia de produtos de origem animal
 - zootecnia, produção e reprodução animal
 - ecologia e proteção ao meio ambiente
 - biotecnologia

28. Com relação às atividades inerentes ao exercício profissional em seus campos específicos de atuação, como você define o perfil de formação do curso em **saúde animal e clínica veterinária**?

- Excelente
- Ótimo
- Boa
- Ruim*

● *Por quê você considera ruim o perfil de formação do seu curso *em saúde animal e clínica veterinária*?

- Tive dificuldade de me inserir no mercado de trabalho.
- O perfil de conhecimento gerado pelo curso em saúde e clínica veterinária não representa a realidade do mercado de trabalho.
- Atribuo a baixa remuneração que me foi ofertada como recém-formado à minha formação acadêmica nessa área.
- O curso não ofereceu opções ou propostas inovadoras visando uma melhor formação profissional nessa área.
- O mercado de trabalho onde atuo não está remunerando adequadamente o profissional formado nessa área.
- NDA

29. Com relação às atividades inerentes ao exercício profissional em seus campos específicos de atuação, como você define o perfil de formação do curso em **saneamento ambiental e medicina veterinária preventiva**?

- Excelente
- Ótimo
- Boa
- Ruim*

● *Por quê você considera ruim o perfil de formação do seu curso *em saneamento ambiental e medicina veterinária preventiva*?

- Tive dificuldade de me inserir no mercado de trabalho.
- O perfil de conhecimento gerado pelo curso em saneamento ambiental e medicina veterinária preventiva, não representa a realidade do mercado de trabalho.
- Atribuo a baixa remuneração que me foi ofertada como recém-formado à minha formação acadêmica nessa área.
- O curso não ofereceu opções ou propostas inovadoras visando uma melhor formação profissional nessa área.
- O mercado de trabalho onde atuo não está remunerando adequadamente o profissional formado nessa área.
- NDA

30. Com relação às atividades inerentes ao exercício profissional em seus campos específicos de atuação, como você define o perfil de formação do curso em **saúde pública**?

- Excelente

- Ótimo
- Boa
- Ruim*

- *Por quê você considera ruim o perfil de formação do seu curso em *saúde pública*?
 - Tive dificuldade de me inserir no mercado de trabalho.
 - O perfil de conhecimento gerado pelo curso em saúde pública, não representa a realidade do mercado de trabalho.
 - Atribuo a baixa remuneração que me foi ofertada como recém-formado à minha formação acadêmica nessa área.
 - O curso não ofereceu opções ou propostas inovadoras visando uma melhor formação profissional nessa área.
 - O mercado de trabalho onde atuo não está remunerando adequadamente o profissional formado nessa área.
 - NDA

31. Com relação às atividades inerentes ao exercício profissional em seus campos específicos de atuação, como você define o perfil de formação do curso em ***inspeção e tecnologia de produtos de origem animal***?

- Excelente
- Ótimo
- Boa
- Ruim*

- *Por quê você considera ruim o perfil de formação do seu curso em *inspeção e tecnologia de produtos de origem animal*?
 - Tive dificuldade de me inserir no mercado de trabalho.
 - O perfil de conhecimento gerado pelo curso em inspeção e tecnologia de produtos de origem animal, não representa a realidade do mercado de trabalho.
 - Atribuo a baixa remuneração que me foi ofertada como recém-formado à minha formação acadêmica nessa área.
 - O curso não ofereceu opções ou propostas inovadoras visando uma melhor formação profissional nessa área.
 - O mercado de trabalho onde atuo não está remunerando adequadamente o profissional formado nessa área.
 - NDA

32. Com relação às atividades inerentes ao exercício profissional em seus campos específicos de atuação, como você define o perfil de formação do curso em ***zootecnia, produção e reprodução animal***?

- Excelente
- Ótimo
- Boa
- Ruim*

- *Por quê você considera ruim o perfil de formação do seu curso em *zootecnia, produção e reprodução animal*?
 - () Tive dificuldade de me inserir no mercado de trabalho.
 - () O perfil de conhecimento gerado pelo curso em zootecnia, produção e reprodução animal, não representa a realidade do mercado de trabalho.
 - () Atribuo a baixa remuneração que me foi ofertada como recém-formado à minha formação acadêmica nessa área.
 - () O curso não ofereceu opções ou propostas inovadoras visando uma melhor formação profissional nessa área.
 - () O mercado de trabalho onde atuo não está remunerando adequadamente o profissional formado nessa área.
 - () NDA

33. Com relação às atividades inerentes ao exercício profissional em seus campos específicos de atuação, como você define o perfil de formação do curso em ***ecologia e proteção ao meio ambiente***?

- () Excelente
- () Ótimo
- () Boa
- () Ruim*

- *Por quê você considera ruim o perfil de formação do seu curso em *ecologia e proteção ao meio ambiente*?
 - () Tive dificuldade de me inserir no mercado de trabalho.
 - () O perfil de conhecimento gerado pelo curso em ecologia e proteção ao meio ambiente, não representa a realidade do mercado de trabalho.
 - () Atribuo a baixa remuneração que me foi ofertada como recém-formado à minha formação acadêmica nessa área.
 - () O curso não ofereceu opções ou propostas inovadoras visando uma melhor formação profissional nessa área.
 - () O mercado de trabalho onde atuo não está remunerando adequadamente o profissional formado nessa área.
 - () NDA

34. Com relação às atividades inerentes ao exercício profissional em seus campos específicos de atuação, como você define o perfil de formação do curso em ***biotecnologia***?

- () Excelente
- () Ótimo
- () Boa
- () Ruim*

- *Por quê você considera ruim o perfil de formação do seu curso em *biotecnologia*?
 - () Tive dificuldade de me inserir no mercado de trabalho.
 - () O perfil de conhecimento gerado pelo curso em biotecnologia, não representa a realidade do mercado de trabalho.

- Atribuo a baixa remuneração que me foi ofertada como recém-formado à minha formação acadêmica nessa área.
- O curso não ofereceu opções ou propostas inovadoras visando uma melhor formação profissional nessa área.
- O mercado de trabalho onde atuo não está remunerando adequadamente o profissional formado nessa área.
- NDA

35. Você considera que o seu curso assegura a formação profissional com competências e habilidades específicas para realizar perícias, elaborar e interpretar laudos técnicos em todos os campos de conhecimento da Medicina Veterinária?
- SIM
 - NÃO

6. AVALIAÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR DO SEU CURSO

36. O conteúdo teórico ministrado no curso foi adequado e suficiente?
- SIM
 - NÃO*
 - Parcialmente
37. O conteúdo prático ministrado foi adequado e suficiente?
- SIM
 - NÃO
 - Parcialmente
38. Com base na sua experiência profissional, você considera que o currículo curso precisa contribuir, também, para a compreensão, interpretação, preservação, reforço, fomento e difusão das culturas nacionais e regionais, internacionais e históricas, em um **contexto de pluralismo e diversidade cultural**?
- SIM
 - NÃO
39. Você considera que a estrutura do seu curso assegura a: (pode escolher mais de uma opção)
- articulação entre o ensino, pesquisa e extensão
 - inserção do aluno precocemente em atividades práticas, de forma integrada e interdisciplinar
 - utilização de diferentes cenários de ensino-aprendizagem
 - visão de educar para a cidadania e a participação plena na sociedade
 - garantia dos princípios de autonomia institucional
 - reflexão sobre a realidade social e aprenda a aprender
 - realização das dinâmicas de trabalho em grupos
 - valorização das dimensões éticas e humanísticas

40. Você considera que o currículo do seu curso incluiu aspectos complementares de perfil, habilidades, competências e conteúdos, de forma a considerar a inserção institucional do curso, a flexibilidade individual de estudos e os requerimentos, demandas e expectativas de **desenvolvimento do setor na região**.
- SIM
 NÃO
41. Qual modalidade de entrada você indicaria para o seu curso:
- seriada anual
 seriada semestral
 sistema de créditos
 modular
42. Dentre os conteúdos essenciais para o curso de MV na área **Ciências Biológicas e da Saúde** em todo desenvolvimento do processo saúde-doença, inerentes à Medicina Veterinária, assinale aquele(s) que, depois de formado, você percebeu que são importantes para a capacitação profissional: (pode escolher mais de uma opção)
- base moleculares e celulares dos processos normais e alterados
 estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos
 processos bioquímicos
 processos biofísicos
 processos microbiológicos
 processos imunológicos
 genética molecular
 bioinformática
43. Dentre os conteúdos essenciais para o curso de MV na área **Ciências Humanas e Sociais**, referentes às diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, assinale aquele(s) que, depois de formado, você percebeu que são importantes para a capacitação profissional em nível individual e coletivo: (pode escolher mais de uma opção)
- determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais
 conteúdos envolvendo a comunicação
 conteúdos envolvendo a informática
 conteúdos envolvendo a economia
 conteúdos envolvendo a gestão administrativa
44. Dentre os conteúdos teóricos e práticos a seguir, essenciais para o curso de MV na área **Ciências da Medicina Veterinária**, relacionados com saúde-doença, produção animal e ambiente, assinale aquele(s) que, depois de formado, você percebeu que são importantes para a capacitação profissional: (pode escolher mais de uma opção)
- Zootecnia e Produção Animal
 Inspeção e Tecnologia dos Produtos de Origem Animal
 Clínica e Cirurgia Veterinária
 Medicina Veterinária Preventiva Saúde Pública

() Saúde Pública

45. Assinale a(s) disciplina(s) que você considera que no seu curso estão relacionadas ao exercício profissional em **saúde animal e clínica veterinária**:
46. Assinale a(s) disciplina(s) que você considera que no seu curso estão relacionadas ao exercício profissional em **saneamento ambiental e medicina veterinária preventiva**:
47. Assinale a(s) disciplina(s) que você considera que no seu curso estão relacionadas ao exercício profissional em **saúde pública**:
48. Assinale a(s) disciplina(s) que você considera que no seu curso estão relacionadas ao exercício profissional em **inspeção e tecnologia de produtos de origem animal**:
49. Assinale a(s) disciplina(s) que você considera que no seu curso estão relacionadas ao exercício profissional em **zootecnia, produção e reprodução animal**:
50. Assinale a(s) disciplina(s) que você considera que no seu curso estão relacionadas ao exercício profissional em **ecologia e proteção ao meio ambiente**:
**colocar os nomes das disciplinas da grade atual para cada questão
ou de 10-15 - tentar fazer uma questão de relacionar colunas**
51. Assinale a(s) disciplina(s) que você considera que no seu curso foram centradas no aluno como sujeito da aprendizagem e este apoiado no professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem.
colocar os nomes das disciplinas da grade atual para cada questão
52. Assinale a(s) disciplina(s) que você considera que no seu curso deve conter obrigatoriamente conteúdo prático: (pode escolher mais de uma opção)
colocar os nomes das disciplinas da grade atual para cada questão
53. Assinale a(s) disciplina(s) que você considera que no seu curso estão relacionadas conhecimentos gerais sobre fatos sociais, culturais e políticos da economia e da administração agropecuária e agroindustrial: (pode escolher mais de uma opção)
colocar os nomes das disciplinas da grade atual para cada questão
54. Assinale a(s) disciplina(s) que você considera que após você concluído o curso você observou que elas poderiam ter sido optativas:
55. Assinale a(s) disciplina(s) que você considera que após você ter concluído o curso você observou o quanto elas são importantes e por isso devem se manter como disciplinas obrigatórias do curso*:
**colocar os nomes das disciplinas da grade atual para cada questão
ou de 19-20 - tentar fazer uma questão de relacionar colunas**
56. Assinale a(s) disciplina(s) que você considera que após você ter concluído o curso você observou que a carga horária dela(s) deveria ser maior:
57. Assinale a(s) disciplina(s) que você considera que após você ter concluído o curso você observou que a carga horária dela(s) deveria ser menor:
colocar os nomes das disciplinas da grade atual para cada questão

ou de 21-22 - tentar fazer uma questão de relacionar colunas

58. Como você considera a carga horária de **estágio supervisionado** do seu curso?

- Superior ao necessário
- Adequada
- Insuficiente

59. Qual **formato do trabalho de conclusão de curso** você considera mais apropriado para o seu curso?

- caráter monográfico
- relatório de estágio
- artigo científico

60. Você reconhece as **atividades complementares** mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, importante na integralização curricular? Devendo contabilizar na carga horária exigida pelo curso?

- SIM*
- NÃO
- Tanto faz

• *Assinale a(s) atividade(s) complementar(es) que você considera que o seu curso deve ofertar ou aproveitar para integralização curricular do discente:

- monitoria
- estágio não obrigatório
- programas de iniciação científica
- programas de extensão
- estudos complementares
- cursos realizados em outras áreas afins

7. Você autoriza o posterior contato da **Coordenação do curso em Medicina Veterinária da UFERSA** para manutenção de seu cadastro?

- SIM
- NÃO

PEDIR FOTOS DO CURSO, PEDIR especialmente foto de formatura da turma com o semestre de formação, nome da turma e nome dos concluintes

via sigaa conseguimos gerar um relatório de email dos egressos por semestre, envie email para a prograd para tentar obter uma lista única



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
Núcleo Docente Estruturante - CMV
1ª Reunião de 2019

4. Discussão para criação de grupos de trabalho para elaboração da estrutura de organização do PPC;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE _____

MOSSORÓ-RN

(ANO)

Reitor:

Prof. Dr. José de Arimatea de Matos

Vice-Reitor:

Prof. Dr. José Domingues Fontenele Neto

Chefe de Gabinete:

Prof. Dr. Felipe de Azevedo Silva Ribeiro

Pró-Reitor de Planejamento:

Prof. Dr. Álvaro Fabiano Pereira de Macedo

Pró-Reitora de Administração:

Me. Jorge Luiz de Oliveira Cunha

Pró-Reitor de Graduação:

Prof. Dr. Rodrigo Nogueira de Codes

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:

Prof. Dr. Jean Berg Alves da Silva

Pró-Reitor de Extensão e Cultura:

Prof. Me. Rodrigo Sérgio Ferreira de Moura

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis:

Prof.^a Dr.^a Vânia Christina Nascimento Porto

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas:

Ma. Keliane de Oliveira Cavalcante

Diretor do *Campus* de Caraúbas:

Prof. Dr. Daniel Freitas Freire Martins

Diretor do *Campus* de Angicos:

Prof. Dr. Araken de Medeiros Santos

Diretor do *Campus* de Pau dos Ferros:

Prof. Dr. Ricardo Paulo Fonseca Melo

Diretoria da Divisão de Registro Escolar

Daironne Kadidio Martins Holanda Rosario



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Coordenação do Curso

COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA PROPOSTA

Portaria UFERSA/GAB Nº ____/____, de ____/____ de ____.

(nome)

(formação – Presidente da Comissão)

(formação)

(formação)

(formação)

(formação)

(formação)

Sumário

- 1. APRESENTAÇÃO**
 - 1.1. Histórico da Universidade
 - 1.2. Missão e Visão Institucional
 - 1.3. Contextualização da área de conhecimento
 - 1.4. Dados de Identificação do curso
 - 1.5. Contextualização histórica do curso
- 2. FINALIDADES, OBJETIVOS E JUSTIFICATIVAS DO CURSO**
 - 2.1. Finalidades
 - 2.2. Objetivos
 - 2.3. Justificativas (dimensões técnicas e políticas)
- 3. CONCEPÇÃO ACADÊMICA DO CURSO**
 - 3.1. Formas de acesso
 - 3.2. Articulação do curso com o Plano de Desenvolvimento Institucional
 - 3.3. Áreas de atuação
 - 3.4. Perfil profissional do egresso
 - 3.5. Competências e habilidades
 - 3.6. Coerência do currículo com as Diretrizes Curriculares Nacionais
 - 3.7. Aspectos teóricos metodológicos do processo de ensino-aprendizagem
 - 3.8. Estratégias de flexibilização curricular
 - 3.9. Políticas Institucionais de Apoio Estudante
- 4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO**
 - 4.1. Estrutura curricular
 - 4.2. Bibliografia básica e complementar
 - 4.3. Atividades complementares
 - 4.4. Estágio supervisionado
 - 4.5. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
 - 4.6. Disciplinas optativas e eletivas
 - 4.7. Representação gráfica do perfil formativo
- 5. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA**
 - 5.1. Coordenação do curso
 - 5.2. Colegiado de Curso
 - 5.3. Núcleo Docente Estruturante
- 6. CORPO DOCENTE**
 - 6.1. Perfil docente
 - 6.2. Experiência acadêmica e profissional
- 7. INFRAESTRUTURA**
 - 7.1. Biblioteca
 - 7.2. Laboratórios de formação geral
 - 7.3. Laboratórios de formação específica
 - 7.4. Salas de aula
- 8. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO**
 - 8.1. Do Processo de Ensino aprendizagem
 - 8.2. Do Projeto Pedagógico do Curso
- 9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. APRESENTAÇÃO

1.1 Histórico da UFERSA

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido, UFERSA origina-se a partir da Lei nº 11.155/2005 de 01 de agosto de 2005, com objetivos de ministrar o ensino superior, desenvolver pesquisas nas diversas áreas do conhecimento e promover atividades de extensão universitária.

A universidade tem aproximadamente dez mil estudantes matriculados distribuídos em quarenta e quatro cursos de graduação e quinze programas de pós-graduação¹. A instituição possui um campus central na cidade de Mossoró, cuja estrutura física é composta por edificações para fins didáticos, como bibliotecas especializadas; de pesquisas, como laboratórios; administrativos e residenciais. Ademais, a universidade dispõe de diversas instalações como um museu, um parque botânico, viveiros, uma vila acadêmica, espaços de alimentação, conveniência bancária, central dos Correios, estações meteorológicas, uma gráfica, dentre outros espaços.

A atuação intra-regional em ensino, pesquisa e extensão da UFERSA foi ampliada em 2008, quando criado o Campus Avançado em Angicos-RN. Tal ampliação decorreu da adesão ao Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais, REUNI, lançado pelo Governo Federal para que as universidades federais promovessem o ampliamiento da educação superior em suas esferas físicas, acadêmicas e pedagógicas. O *campus* de Angicos oferta cursos de graduação nas áreas de Ciências Exatas, Engenharias e Ciências Humanas.

O processo de ampliação se estendeu para os anos de 2010 e 2011, com a criação de outros modernos *campi* nas cidades de Caraúbas e Pau dos Ferros, localizadas na região do Oeste Potiguar. Em Caraúbas o *campus* oferta cursos nas Áreas de Ciência Exatas, Engenharias e Letras. O *campus* de Pau dos Ferros tem atuação nas áreas de Ciências Exatas, Engenharias e Ciências Sociais Aplicadas. Assim,

¹ Dados relativos ao ano de 2018.1, informados pela PROGRAD e PROPPG.

oportunidades de acesso à universidade foram criadas, e amenizado o estado de vulnerabilidade social dos jovens do semiárido

A UFERSA iniciou suas atividades na modalidade à distância a partir de 2010, com a criação do Núcleo de Educação à Distância, NEaD. Nele existe oferta cursos de licenciatura em Matemática, Computação, Física e Química. O núcleo conta com oito polos de apoio presencial da UAB, Universidade Aberta do Brasil, atendendo aproximadamente 400 alunos. Os polos estão situados nas cidades de Angicos, Caraúbas, Grossos, Guamaré, Marcelino Vieira, Natal, Pau dos Ferros e São Gonçalo.

Em observação às recomendações do Governo Federal para a educação superior, a Universidade Federal Rural do Semi-Árido desenvolve estrategicamente ações que visam fortalecer socioeconomicamente seu entorno; adotando objetivos e metas que, alicerçados no orçamento disponível, permitam a ampliação do ensino superior com qualidade, o desenvolvimento de pesquisas científicas, bem como a inovação tecnológica com sustentabilidade. Além disso, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente contempla estratégias/metastas que visam fortalecer a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, tríade que capacita os recursos humanos da instituição, melhora as condições de infraestrutura predial administrativa, laboratorial e de salas de aulas, como também a infraestrutura urbana e de comunicação da Universidade.

No que se refere ao ensino de graduação, o número de cursos e o de vagas têm sido ampliados a cada ano; atualizando-se periodicamente os projetos pedagógicos desses cursos; consolidando-se a política de estágios curriculares e aprimorando-se as formas de ingresso e permanência nos cursos de graduação.

Na área de pesquisa e ensino de pós-graduação, como forma de consolidar novos cursos, a UFERSA tem aderido a programas de governo como o Programa Nacional de Cooperação Acadêmica, PROCAD, e o Programa Nacional de Pós-Doutorado, PNPd. A instituição busca estimular a participação estudante na pós-graduação, a qualificação docente, a definição de uma política de estágio pós-doutorado, apoio aos comitês de ética em pesquisa; bem como a recuperação e ampliação da infraestrutura de pesquisa e pós-graduação.

Quanto à sua função extensionista, a UFERSA busca incentivar e apoiar ações que se pautem em elementos como desenvolvimento regional e sustentabilidade, educação ambiental, desenvolvimento de tecnologias sociais, diversidade cultural, inovação tecnológica e economia solidária; implantar o programa institucional de bolsas de extensão, como forma de definir e operacionalizar a política de bolsas de extensão na UFERSA; apoiar atividades cujo desenvolvimento implique em relações multi, inter e/ou transdisciplinares e interprofissionais de setores da Universidade e da sociedade; realizar convênios com entidades públicas e privadas para concessão de estágios.

Destarte, a UFERSA se configura como importante centro de produção e difusão de conhecimento por meio de suas atividades acadêmicas; reconhecendo-se como universidade pública e de qualidade, cumpridora da missão de contribuir para o exercício pleno da cidadania, mediante a formação humanística, crítica e reflexiva, preparando profissionais capazes de atender demandas da sociedade.

1.2 Missão e Visão Institucional

A missão da UFERSA é produzir e difundir conhecimentos no campo da educação superior, com ênfase para a região semiárida brasileira, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanística, crítica e reflexiva, preparando profissionais capazes de atender demandas da sociedade (PDI 2015-2019).

1.3 Dados de Identificação do Curso

Dados da Instituição Proponente:

Projeto Pedagógico do Curso			
Instituição Proponente: Universidade Federal Rural do Semi-Árido			
CNPJ: 24529265000140			
Endereço:			
Cidade:	UF: RN	CEP:	Telefone: (84)

Dados do Responsável pela Instituição Proponente:

Dirigente da Instituição: Prof. Dr. José de Arimatea de Matos (REITOR)	
Telefone: (84) 3317-8225	E-mail: reitor@ufersa.edu.br / jamatos@ufersa.edu.br

Dados do Responsável pelo Projeto:

Pró-Reitor de Graduação: Prof. Dr. Rodrigo Nogueira de Codes	
Telefone: (84) 3317-8234	E-mail: prograd@ufersa.edu.br / rncodes@ufersa.edu.br

Identificação do Curso:

Curso: Letras
Modalidade do Curso: Licenciatura Plena/Bacharelado
Habilitação:
Título Acadêmico Conferido: Licenciado/Bacharelado
Modalidade de Ensino: Presencial
Regime de Matrículas: Crédito
Carga Horária do Curso:
Número de vagas anual:
Número de turmas: 01 turma por semestre
Turno de funcionamento: Integral
Forma de ingresso: SISU

1.4 Contextualização da área de conhecimento

1.5 Contextualização histórica do curso

2. FINALIDADES, OBJETIVOS E JUSTIFICATIVAS DO CURSO

2.1 Finalidades

2.2 Objetivos

2.3 Justificativas (dimensões técnicas e políticas)

3 CONCEPÇÃO ACADÊMICA DO CURSO

3.1 Formas de Acesso

3.2 Articulação do curso com o Plano de Desenvolvimento Institucional

3.3 Áreas de atuação

3.4 Perfil profissional do egresso

3.5 Competências e habilidades

3.6 Coerência do currículo com as Diretrizes Curriculares Nacionais

3.7 Aspectos teóricos metodológicos do processo de ensino-aprendizagem

3.8 Estratégias de flexibilização curricular

3.9 Políticas Institucionais de Apoio Estudante (ADEQUAR A REALIDADE DO CAMPUS)

➤ Programas de Apoio Pedagógico

Na busca por padrões de qualidade na formação de seus discentes, a UFERSA tem por meio de ações da Pró-Reitoria de Graduação (Setor Pedagógico e Colegiado de Cursos de Graduação), trabalhar para que as integralizações curriculares constituam-se em modelos

onde a teoria e a prática se equilibrem. Neste sentido, aponta-se como necessidade permanente de construção dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), a implementação de ações voltadas a revisar periodicamente os programas curriculares, discutir os planos de ensino dos docentes, organizar jornadas pedagógicas e trabalhar a flexibilização dos componentes curriculares, conforme previsto no Projeto Pedagógico Institucional.

A Pró-Reitoria de Graduação, por meio do setor pedagógico, tem em seu plano de trabalho a atuação em quatro dimensões. Uma dimensão voltada à formação docente, como forma de promover atualização didático-pedagógica do corpo docente da UFERSA. Uma segunda dimensão, relativa ao ensino e a aprendizagem, como forma de contribuir com a melhoria do ensino e aprendizagem na UFERSA. A terceira, voltada à construção e atualização de documentos institucionais, projetos especiais e programas da Instituição voltados ao ensino e uma última com a finalidade de promover o acesso e a permanência das pessoas ao ensino superior, respeitando a diversidade humana.

➤ **Acessibilidade e Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais e/ou com Algum Tipo de Deficiência**

Para ressaltar o compromisso da Universidade com a política de inclusão social, o Conselho Universitário criou por meio da Resolução CONSUNI/UFERSA nº 005/2012, a Coordenação Geral de Ação Afirmativa, Diversidade e Inclusão Social (CAADIS), que tem como uma de suas finalidades, garantir as condições de acessibilidade na eliminação de barreiras físicas, pedagógicas, nas comunicações e informações, nos diversos ambientes, instalações, equipamentos, mobiliários e em materiais didáticos, no âmbito da universidade.

Essa política de Inclusão na UFERSA é voltada para o acesso e permanência na graduação e pós-graduação, dos alunos com necessidade educacional especial e/ou com algum tipo de deficiência, no sentido de garantir o atendimento e aplicabilidade da legislação federal, com o objetivo de fomentar a criação e a consolidação de ações institucionais que garantam a integração de pessoas com deficiência e/ou com necessidades específicas à vida acadêmica, eliminando barreiras comportamentais, pedagógicas, arquitetônicas e de comunicação, dentre outras metas.

➤ **Pesquisa – Iniciação Científica**

A pesquisa será tratada como um instrumento de ensino e um conteúdo de aprendizagem, de forma a garantir autonomia na aquisição e desenvolvimento do conhecimento pelos seus egressos.

As bolsas de Iniciação Científica destinam-se a alunos de cursos de graduação que se proponham a participar, individualmente ou em equipe, de projeto de pesquisa desenvolvido

por pesquisador qualificado, que se responsabiliza pela elaboração e implementação de um plano de trabalho a ser executado com a colaboração do candidato por ele indicado. As bolsas de pesquisa provêm de recursos financeiros do PIBIC/CNPq com quotas institucionais e individuais (balcão) e da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFRSA (modalidade PICI).

➤ **Extensão**

Desde o início do curso, o processo de formação primará pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Posto que, entendemos que o ensino precisa da pesquisa para aprimorá-lo e inová-lo, como também para reafirmá-lo e redefini-lo sempre que necessário ao seu corpo epistemológico evitando assim a estagnação. O ensino também necessita da extensão para que, por meio do diálogo, seus conhecimentos sejam ampliados numa relação que proporcione a transformação da realidade de forma consciente. Considerando esse pressuposto, ao longo da formação, os graduandos serão confrontados com oportunidades de participarem de projetos de pesquisa e extensão com vistas, a partir do diálogo, à transformação da realidade social em que estão inseridos.

➤ **Participação de Alunos em Eventos Técnicos, ou Atividades de Extensão.**

As ações de extensão podem ser desenvolvidas das seguintes formas:

a) Programa: é concebido como um conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços), preferencialmente integradas a atividades de pesquisa e de ensino, em geral configurado pela interdisciplinaridade. Tem caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio e longo prazo;

b) Projeto: é uma ação processual e contínua, de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico, desenvolvido a curto e médio prazo, geralmente não vinculado a um programa;

c) Curso de Extensão: são ações pedagógicas, de caráter teórico e/ou prático, presenciais ou a distância, planejadas e organizadas de modo sistemático, com carga horária mínima de oito horas e critérios de avaliação definidos;

d) Evento: compreendem as ações que implicam na apresentação, discussão e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela universidade;

e) Prestação de Serviços: é a realização de trabalho oferecido pela instituição ou contratado por terceiros (comunidade, empresa, órgão público, etc) e que se caracteriza por intangibilidade, inseparabilidade processo/ produto e não resulta na posse de um bem. A prestação de serviços deve ser percebida como uma ação institucional, comprometida com o projeto político acadêmico da universidade e com a realidade social, inserida numa proposta pedagógica que a integra ao processo educativo, sendo desenvolvida com competência técnico-científica.

➤ **Programas de apoio financeiro**

Para apoio financeiro aos estudantes, a UFERSA dispõe dos Programas de Permanência e de Apoio Financeiro ao Estudante, implantados pelas Resoluções CONSUNI/UFERSA nos 001/2010 e 14/2010, respectivamente. O Programa Institucional Permanência tem como finalidade ampliar as condições de permanência dos estudantes dos cursos de graduação presenciais da UFERSA, em situação de vulnerabilidade socioeconômica, durante o tempo regular do seu curso, minimizando os efeitos das desigualdades sociais e regionais, visando à redução das taxas de evasão e de retenção. Para tanto, são ofertadas bolsas de permanência acadêmica e de apoio ao esporte, além dos auxílios: alimentação; moradia; didático-pedagógico; para pessoas com necessidade educacional especial e/ou com algum tipo de deficiência; transporte; e auxílio creche. Já o Programa de Apoio Financeiro ao Estudante de Graduação visa à concessão de auxílio aos estudantes, Centros Acadêmicos e Diretório Central de Estudantes que pretendem participar de eventos de caráter técnico-científicos, didático-pedagógicos, esportivos, cultural ou aqueles denominados eventos de cidadania (fóruns estudantis).

Somam-se aos referidos programas: o valor pago como subsídio nas refeições no restaurante universitário; a manutenção e reforma das moradias e do parque esportivo; e a aquisição de material esportivo. Todos os programas e ações citados são custeados com recursos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), regulamentado pelo Decreto 7.234/2010.

Complementarmente, também é desenvolvida, junto aos estudantes, política de estímulo à docência por meio de bolsas de monitorias, definidas em editais anuais pela Pró-Reitoria de Graduação e estimulada a participação estudantil em eventos, congressos, entre outros de ensino, pesquisa e extensão, definida em resolução, de forma a permitir ao estudante a troca de conhecimentos em diferentes áreas do saber acadêmico.

➤ **Estímulos à permanência**

Existe um conjunto de ações adicionais sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários que subsidiam valores acessíveis para refeições no restaurante universitário, serviço de psicologia, assistência social, atendimento odontológico e prática desportiva para discentes de graduação.

O atendimento social e psicológico é desenvolvido de forma a orientar os alunos na resolução de problemas de ordem social e psíquica e são feitos segundo as dimensões: individual e em grupo. De forma complementar, também é oferecida aos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, assistência odontológica.

➤ **Organização estudantil**

A infraestrutura de atendimento aos estudantes em suas necessidades diárias e vivência na Instituição está representada por centros de convivência, lanchonetes, restaurante universitário, parque poliesportivo composto por ginásio de esportes, piscina semiolímpica, campo de futebol, quadras de esportes e nas residências universitárias do câmpus sede. Nos demais câmpus, dispõe-se de lanchonetes, centro de convivência, restaurantes universitários e residências, estes dois últimos em construção, além de estar planejada a construção de ginásios poliesportivos.

De forma a possibilitar aos estudantes, enquanto segmento organizado da comunidade universitária, o desenvolvimento da política estudantil, a Instituição, por meio da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e coordenações nos câmpus fora da sede, tem procurado prestar auxílio aos Centros Acadêmicos e ao Diretório Central dos Estudantes, disponibilizando espaços e equipamentos necessários à organização estudantil, além de serviços de reprografia e de transporte para o DCE, para deslocamentos entre os câmpus.

➤ **Acompanhamento dos egressos**

O acompanhamento dos egressos não tem sido uma tarefa fácil, especialmente pela perda de contato com a Universidade por parte dos estudantes, após a conclusão dos cursos de graduação. Contudo, preocupada em aproximar seus egressos do convívio com a comunidade, recentemente a Instituição estabeleceu, por decisão do Conselho Universitário, o dia do ex-aluno, como forma de passar a desenvolver ações para o acompanhamento das atividades que estes estão desenvolvendo no mercado de trabalho, bem como ações que permitam a atualização de dados cadastrais de egressos no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas, facilitando a comunicação.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

4.1 Matriz curricular

4.2 Ementas, bibliografia básica e complementar

4.3 Atividades Complementares

4.4 Estágio Supervisionado

4.5 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

4.6 Disciplinas Optativas e Eletivas

4.7 Representação gráfica do perfil formativo

5. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

5.1 Coordenação do curso

5.2 Colegiado de Curso

5.3 Núcleo Docente Estruturante

6. CORPO DOCENTE

6.1 Perfil docente

6.2 Experiência Acadêmica e Profissional

7. INFRAESTRUTURA

7.1 Biblioteca

7.2 Laboratórios de Formação Geral

7.3 Laboratórios de Formação Específica

7.4 Salas de Aulas

8. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

8.1 Do Processo de Ensino Aprendizagem

8.2 Do Projeto Pedagógico de Curso

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
Núcleo Docente Estruturante - CMV
3ª Reunião de 2019

5. Informes sobre a questão de estágios não obrigatórios de discentes do curso de Medicina Veterinária realizados na UFERSA;



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
Núcleo Docente Estruturante - CMV
3ª Reunião de 2019

6. Outras ocorrências.